

ISSN 2764-5835

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 11.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

**BOLETIM ECONOMIA FORMAL DO TURISMO EM MINAS GERAIS:  
PANORAMA 2018 A 2020****BULLETIN FORMAL TOURISM ECONOMY IN MINAS GERAIS:  
OUTLOOK 2018 TO 2020**

Cristian de Oliveira Borges

<https://orcid.org/0000-0001-8923-6623>

Helena Campos Miranda

<https://orcid.org/0000-0003-2374-6393>

Higor Alfredo Damaso da Silva

<https://orcid.org/0000-0003-2176-976X>

Rafael Almeida de Oliveira

<https://orcid.org/0000-0002-9600-5724>**RESUMO**

A chegada da pandemia da COVID-19 no ano de 2020 trouxe mudanças significativas na dinâmica das atividades econômicas, principalmente nas atividades turísticas diretamente afetadas pela redução das viagens. Esse estudo tem como objetivo realizar uma breve análise das atividades formais ligadas ao turismo em Minas Gerais entre os anos 2018 a 2020 sob a perspectiva do número de empregados, estabelecimentos, renda gerada e representatividade do setor a partir dos dados da Relação Anual e Informações Sociais – RAIS. Os dados no período destacado pela pandemia apontaram quedas numéricas em todos os indicadores analisados representando um impacto negativo na economia.

**Palavras-chave:** turismo, emprego, renda, covid-19, Minas Gerais

**ABSTRACT**

The arrival of the COVID-19 pandemic in 2020 brought significant changes in the dynamics of economic activities, especially in tourist activities directly affected by the reduction in travel. This study aims to carry out a brief analysis of formal activities related to tourism in Minas Gerais between the years 2018 to 2020 from the perspective of the number of employees, establishments, income generated and representativeness of the sector from the data of the Annual Report and Social Information – RAIS. Data in the period highlighted by the pandemic showed numerical drops in all indicators analyzed representing a negative impact on the economy.

**Keywords:** tourism, employment, income, covid-19, Minas Gerais

## 1. APRESENTAÇÃO

No ano de 2020, com o surgimento da pandemia da COVID-19, muitos foram os impactos nos diversos setores da economia em âmbito estadual, nacional e global, especialmente nos setores relacionados ao turismo. A busca pela contenção da transmissão do novo coronavírus fez com que fossem implementadas medidas de proteção visando frear a sua disseminação e o aumento do número de casos e óbitos. Essas mudanças refletiram tanto nas relações de trabalho quanto sociais e até mesmo nas escolhas pessoais de cada indivíduo, que por sua vez, alteraram significativamente a forma de operacionalização de diversos setores do mercado de trabalho, no qual o turismo foi um dos mais afetados. Assim, tais mudanças são importantes de serem monitoradas e avaliadas para melhor compreensão dos impactos da pandemia nas atividades relacionadas ao turismo e no acompanhamento da sua retomada.

Nesse sentido, o Observatório do Turismo de Minas Gerais (OTMG) desenvolve uma série de ações de pesquisa e monitoramento das atividades turísticas, dentre elas a análise de diversos indicadores como fluxo de passageiros, ocupação hoteleira, visitação a parques naturais, emprego, renda etc. Com o objetivo de compreender melhor o mercado formal do turismo em Minas Gerais antes e durante a pandemia da COVID-19. Este boletim reúne algumas informações sobre emprego e renda nos setores relacionados ao turismo com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) no âmbito do estado de Minas Gerais.

## 2. METODOLOGIA

Os dados presentes neste boletim foram extraídos da base de dados da RAIS, disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Previdência e tratados pelo OTMG. Estas informações estão disponíveis no portal do Observatório por meio de boletins especiais, tabelas e painéis interativos.

A RAIS é um instrumento de coleta de dados que o Governo Federal criou com fins estatísticos e administrativos, no intuito de monitorar dados relacionados ao trabalho. O nível dessas informações é bastante qualificado, permitindo que os dados tenham desagregação em

nível municipal das subatividades de atividades econômicas e ocupações (PDET, 2022). Além disso, para estudos mais aprofundados, é possível realizar extrações a partir de informações de gênero, faixa etária, grau de instrução, nível de renda, etnia, dentre outros, o que possibilita o estabelecimento de perfis socioeconômicos dessas atividades econômicas. Tais informações são disponibilizadas a partir dos registros de movimentação ou não dos empregados por parte daquelas empresas que realizam suas admissões ou desligamentos.

Para essa pesquisa foram extraídas informações conforme o tipo de atividade econômica desenvolvida pelas empresas que se enquadrassem como direta ou indiretamente relacionadas ao turismo, conforme metodologia utilizada pelo OTMG. Como os dados da RAIS são disponibilizados anualmente no final do ano subsequente, a base mais atualizada utilizada é a de 2020, ano que se iniciou a pandemia e a última com dados disponíveis, e realizada a comparação com os anos anteriores.

Segue abaixo o quadro com a lista da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs) utilizada pelo OTMG para o cálculo da economia e mercado formal do turismo.

**Quadro 1** - Lista de CNAEs utilizadas pelo OTMG para cálculo da economia do turismo

| Classificação         | CNAE 2.0 (Classe)   |
|-----------------------|---|
| Agências e Operadores | Agências de Viagens   |
|                       | Operadores Turísticos   |
|                       | Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente           |
| Alimentação           | Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas                 |
|                       | Serviços Ambulantes de Alimentação  |
|                       | Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada                            |
| Comércio e Serviços   | Comércio Varejista de Artigos Recreativos e Esportivos                                      |
|                       | Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem  |
|                       | Comércio Varejista de Outros Produtos Novos não Especificados Anteriormente                 |
|                       | Seguros Não-Vida  |
| Entretenimento        | Aluguel de Equipamentos Recreativos e Esportivos  |
|                       | Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos                         |
|                       | Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas não Especificadas Anteriormente |
|                       | Atividades Fotográficas e Similares   |
|                       | Atividades de Exibição Cinematográfica  |
|                       | Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares                                      |
|                       | Gestão de Espaços para Artes Cênicas, Espetáculos e Outras Atividades Artísticas            |
|                       | Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente                                       |
|                       | Parques de Diversão e Parques Temáticos   |
|                       | Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente                             |

| Classificação                             | CNAE 2.0 (Classe)   |
|---|---|
|   | Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares            |
|   | Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental                         |
| Hospedagem                                | Hotéis e Similares  |
|   | Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente  |
| Transportes                               | Locação de Automóveis sem Condutor  |
|   | Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor   |
|   | Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres não Especificadas Anteriormente  |
|   | Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos  |
|   | Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular   |
|   | Transporte Aéreo de Passageiros Regular   |
|   | Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente   |
|   | Transporte Metroferroviário de Passageiros  |
|   | Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Municipal e em Região Metropolitana                                   |
|   | Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional                         |
|   | Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente |
|   | Transporte Rodoviário de Táxi   |
| Trens Turísticos, Teleféricos e Similares |   |

Fonte: RAIS 2020

Elaboração: Observatório do Turismo de Minas Gerais

### 3. MERCADO FORMAL DO TURISMO EM MINAS GERAIS

#### 3.1 Empregados

Na tabela 1 encontra-se o número de empregados do turismo e o de todos os setores do estado como um todo. Percebe-se que de 2018 para 2019, o número de empregados no turismo aumentou cerca de 2,7%, enquanto em 2020 houve uma queda de 13,2%, com uma redução de 51.236 empregados. Da mesma forma, o número total de empregados no estado em 2020 foi menor que 2019, com uma queda de 2,6%. Porém, diferentemente do turismo, o número total de empregados no estado em 2020 foi maior que em 2018.

**Tabela 1** - Número e representatividade dos empregados no setor de turismo em Minas Gerais em relação a todas as atividades econômicas.

| Ano  | Turismo | Total     | Representatividade |
|------|---------|-----------|--------------------|
| 2018 | 376.943 | 4.760.830 | 7,9%               |
| 2019 | 387.020 | 4.941.316 | 7,8%               |
| 2020 | 335.784 | 4.814.874 | 7,0%               |

Fonte: RAIS 2020

Elaboração: Observatório do Turismo de Minas Gerais

É possível observar que houve um impacto no número de empregos no setor de turismo em 2020 em comparação aos demais setores da economia. Enquanto em 2018 e 2019 o número de empregados nos setores do turismo representava quase 8% do total do estado, em 2020 caiu para aproximadamente 7%, mostrando que, além de haver uma queda acentuada no número de empregados no turismo, esta queda foi ainda mais representativa diante dos demais setores econômicos do estado.

### 3.2 Estabelecimentos

De acordo com as informações sobre o número de estabelecimentos apresentados na tabela 2, diferentemente dos números de empregados que cresceu de 2018 a 2019 e diminuiu de 2019 a 2020, o número de estabelecimentos relacionados ao turismo já vem diminuindo cerca de 0,7% de 2018 para 2019 e 4,35 % de 2019 para 2020.

**Tabela 2** - Número e representatividade dos estabelecimentos no setor de turismo em Minas Gerais em relação à todas as atividades econômicas.

| Ano  | Turismo | Total   | Representatividade |
|------|---------|---------|--------------------|
| 2018 | 62.060  | 497.717 | 12,5%              |
| 2019 | 61.659  | 495.547 | 12,4%              |
| 2020 | 58.976  | 485.825 | 12,1%              |

Fonte: RAIS 2020

Elaboração: Observatório do Turismo de Minas Gerais

De acordo com as informações sobre a representatividade do número de estabelecimentos relacionados ao turismo com o total de estabelecimentos do estado, houve uma queda pequena de 2018 para 2019 cerca de 0,03% e uma queda mais acentuada de 2019 para 2020, cerca de 0,3%, mostrando queda não apenas em números absolutos, mas também em comparação a toda economia do estado.

### 3.3 Renda

Com relação à renda média total dos empregados do turismo e de todo estado, mostrados na tabela 3, de 2018 para 2019 houve aumento na renda, porém houve uma queda

acentuada de 18,4% de 2019 para 2020. Além disso a renda média individual em 2020 foi de R\$ 1.545 e R\$ 1.652 em 2019, com queda de 6,5%.

**Tabela 3** - Número e representatividade da renda média total dos empregados no setor de turismo em Minas Gerais em relação a todas as atividades econômicas.

| Ano  | Turismo         | Total             | Representatividade |
|------|-----------------|-------------------|--------------------|
| 2018 | R\$ 623.340.515 | R\$ 11.557.869.46 | 5,4%               |
| 2019 | R\$ 636.070.912 | R\$ 11.966.642.04 | 5,3%               |
| 2020 | R\$ 518.785.277 | R\$ 12.128.300.07 | 4,3%               |

Fonte: RAIS 2020

Elaboração: Observatório do Turismo de Minas Gerais

No que diz respeito à representatividade da renda média total dos empregados, é possível observar uma redução de 1,04 ponto percentual entre 2019 e 2020 na participação da renda média do turismo em relação a renda média de todas as atividades do estado.

#### 4. CONCLUSÃO

A partir dos indicadores analisados neste estudo (emprego, renda e estabelecimentos) conclui-se que no ano de 2020 o turismo sofreu quedas numéricas tanto sob a perspectiva do todo quanto da representatividade do turismo em relação aos demais setores da economia. Infere-se que este efeito esteja relacionado aos impactos da pandemia nas atividades turísticas e destaca-se a importância da continuidade do monitoramento destes indicadores para acompanhamento dos setores relacionados ao turismo e de toda economia do estado.

#### 5. REFERÊNCIAS

PDET. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. Ministério do Trabalho 2022. Disponível em <<http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-rais>>. Acesso: agosto de 2022.

OTMG. Portal do Observatório de Turismo de Minas Gerais, 2022. Disponível em <<https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>>. Acesso: junho de 2022.